ATA 002/2022 REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

No dia vinte e dois de março de dois mil e vinte e dois, reuniram-se no ambiente virtual, por meio da ferramenta Google Meet, os(as) membros do colegiado do Curso de Serviço Social para reunião ordinária, que teve início às 14 horas. Estavam presentes eu Jonatas Camargo, membro técnico e redator desta ata, a coordenadora do curso, professora Juliana Domingues, o(a)s professore(a)s Maria Bernadete Reis Maia, Talita De Melo, Cristiane Sander, Katia Hale, Elmides Araldi, Maria Geusina da Silva e a representante discente Maria de Lourdes. Professora Lucimara não justificou sua ausência. Na sequência, a coordenadora submeteu as propostas de pauta progressivamente enumeradas e por último os informes. **I – EXPEDIENTE: 1.1 Aprovação da Ata nº 001/2022 REUNIÃO ORDINÁRIA DE COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**. Sem nenhuma solicitação de alteração a Ata 001/2022 foi aprovada pelo colegiado. **II- ORDEM DO DIA: 2.0- Apreciação e aprovação das reuniões do colegiado (abril a agosto de 2022);** Por maioria o colegiado deliberou por agendar todas as reuniões do colegiado de abril a agosto às quintas-feiras. Desse modo, o calendário das reuniões de colegiado até agosto ficou assim: 28 de Abril, 26 de Maio, 23 de Junho, 21 de Julho e 25 de Agosto. Por unanimidade o colegiado aprovou as datas propostas para as reuniões de colegiado.**2.1- Apreciação e deliberação da solicitação de trancamento total do curso solicitado pelas discentes Thayná dos Santos Nazaré Caldas e Thayná F. da Silva Cardoso;** Segundo a coordenadora, a primeira discente justificou o trancamento por não residir em Foz e também por estar por dificuldades financeiras no momento. Já a discente Thayná dos Santos justificou o trancamento por estar sem acesso à internet. Por unanimidade o colegiado aprovou o trancamento total de curso das discentes Thayná dos Santos Nazaré Caldas e Thayná F. da Silva Cardoso. **2.2 - Apresentação das disciplinas que serão ofertadas no próximo período (2021.06);** A coordenadora abriu a pauta informando que houve uma reunião entre as professoras do curso para deliberar a oferta de disciplinas do próximo semestre. Em seguida expôs os dias e horários que cada professor(a) vai ofertar suas disciplinas. Ao final desta ata, segue o formulário com estas informações. A coordenadora também comentou sobre a decisão do curso de não oferecer no próximo semestre a disciplina de estágio obrigatório I, e para justificar e contextualizar tal decisão leu para os presentes o texto elaborado pela coordenação de curso após os debates e reflexões realizadas na reunião de professores: " Para justificar no momento a não oferta do componente curricular estágio obrigatório em Serviço Social I é necessário realizar um breve retomada acerca dos desafios e dificuldades que o curso vem enfrentando devido a defasagem do quadro docente. Em estudos formulados de distintas naturezas, enviados a PROGAD, PROGEPE, Reitoria, e Instituto ao final do processo de implantação do curso de Serviço Social, que se daria em 2019, com a formação da primeira turma, levando em conta a resolução que trata das áreas e subáreas dos institutos o curso deveríamos ter um quadro docente de 16 professores. Porém essa estimativa não foi cumprida, situação que levou o curso ir tomando uma série de decisões para resguardar um mínimo de qualidade na formação. Em uma dessas decisões, o colegiado do curso conjuntamente com a representação discente em reuniões anteriores, deliberou sobre a oferta de TCC, que na turma de 2016 foi realizada em dupla, devido ao parco corpo docente que foi acentuado pela entrada da pandemia no país. Registramos que a opção (realização do TCC em duplas) foi inúmeras vezes marcada por dificuldades tanto de cunho pedagógico quanto pessoais. Refletimos que a experiência foi pedagogicamente extenuante e muito ruim, pois a necessidade de readequação dos objetos de pesquisa dos discentes, associado ao trabalho em duplas gerou uma série de conflitos que culminou na perda de qualidade nos trabalhos. Para além, o PCC em vigência do curso de serviço social prevê que a atividade Monografia I e II seja realizada de maneira individual, e frente as dificuldades vivenciadas nas orientações do TCC em duplas, decidimos por manter o que preconiza o PPC do curso, ou seja a realização do TCC individual, de forma a garantir a qualidade e autonomia nas produções. Com isso, o objetivo do corpo docente é primar pela garantia da finalização do processo de formação profissional com qualidade. A partir de levantamento realizado, identificamos que aproximadamente 25 discentes estão aptos a realizar o TCC, demandando de orientação direta. Em contrapartida, verificou-se que atualmente os docentes do curso, realizam as

seguinte supervisões de estágio: Juliana – 4 Estágio III + 4 TCC+ 3 estágio I – 11; Geusina - 9 Estágio III + 4 TCC + 3 estágio I – 16; Cristiane – 8 Estágio III + 4 TCC + 3 estágio I – 15; Elmides – 6 Estágio III + 4 TCC + 3 estágio I – 12; Kátia – 2 Estágio III + 4 TCC + 3 estágio I – 09; Bernadete – 6 Estágio III + 4 TCC + 3 estágio I;- 13; Talita – 6 Estágio III+ 4 TCC + 3 estágio I- 13.. Esse número de orientações de TCC e supervisões de Estágio I e III, somadas as demais atividades do quadro docente se mostram inviáveis, mesmo com a entrada de mais uma professora no curso. Nosso problema não seria de forma alguma ofertar a disciplina de Estágio I. Qualquer uma das docentes poderia acrescer duas horas aula nas suas disciplinas, a questão não é esta, e sim a o acréscimo da quantidade de supervisões e orientações que demandarão dos professores uma carga horária muito além da previsão legal para leitura, correção indicação de bibliografia, registros entre outros. Gostaria de rememorar que esta não é a primeira vez que o curso tem que, infelizmente adotar a medida de não ofertar Estágio I e priorizar a finalização do processo de formação profissional dos discentes. O mesmo cenário ocorre no momento, em que temos a seguinte situação: ou possibilitamos que a turma, que está com a formação atrasada possa concluir o curso se formar, ou priorizamos o estágio e atrasamos, mais uma vez a conclusão do curso destes discentes". Por fim, a coordenadora solicita aos discentes que não realizem processo de culpabilização dos professores sobre a medida e destaca que as reivindicações, devem ser realizada/encaminhadas as instâncias superiores da Universidade, por meio da mobilização dos estudantes e colegiado de curso. Em continuidade relata que o grupo de professores empenha esforços para manter atividades de ensino, pesquisa e extensão, com cargas horárias estimadas para além das obrigações legais, e de fato nos sensibiliza esta situação. Registra que o corpo docente e coordenação empenham contínuos esforços no sentido de demonstrar para as instâncias superiores que o curso de serviço social sufoca e não tem condições de manter todas as atividades frente ao parco corpo docente. Por fim destaca que a Universidade deveria implementar uma política transparente e equitativa de vagas, considerando a situação dos cursos no que se refere ao quantitativo de professores alocados por curso". A discente Tatiane Paez e o discente Paulo Glanert, expressaram preocupações quanto a não oferta desse componente, pois ambos disseram que se prejudicariam em suas formações caso isso de fato viesse a acontecer. Professora Cristiane comentou sobre o trabalho do Instituto em procurar alternativas para se chegar a uma conclusão nesse sentido, porém até o momento não há um fator gerador dentro do Instituto, para que um professor(a) substituto seja contratado para atuar no curso. Como indicativo para esta questão, será agendada uma reunião entre o curso, a direção do Instituto, PROGAD, PROGEPE, PRAE e Representação discente que terá como tema a criação de vagas docentes para o curso de Serviço Social. Como encaminhamento de pauta, o colegiado aprovou o formulário de disciplinas previstas para o próximo semestre. **2.3- Apresentação do estudo e debate sobre o retorno a presencialidade prevista para abril/2022;** A coordenadora repassou a palavra à professora Cristiane, que junto com os discentes Paulo e Lucero elaborou um questionário sobre o retorno ou não das atividades presenciais em abril. Após a apresentação realizada pela Profa. Cristiane, a coordenadora do curso informou que os professores se reuniram para discutir os dados do estudo e refletir sobre o retorno a presencialidade. Desta forma, a coordenadora apresenta a discussão do grupo de professores "Dos 173 discentes ativos no curso, apenas 80 responderam, o que corresponde a 46,24 % do total de quantitativos de discentes do curso, portanto, não pode ser considerado na sua íntegra. Pode ter havido problemas para que o questionaria chegasse a todos os discentes, embora tenha sido enviado pela coordenadora via e-mail a lista total dos discentes cadastrados nos SIGAA. Considerando a amostragem, que embora não abarque a totalidade de discentes do curso, foi identificado que 63,7 dos discentes estão em Foz do Iguaçu, 18,8 em outro estado ou cidade e 17,5 fora do Brasil. Ainda que o estudo não evidencie a amostra total, os 17% de estudantes fora do país nos fazem refletir que trata-se de uma minoria, porém o curso tem como diretrizes a defesa pela garantia de direitos das minorias, sendo que este quantitativo, ainda que pequeno, evidencia a realidade dos estudantes estrangeiros, que poderiam sofrer algum com a retomada do ensino presencial. Os estudantes segundo a pesquisa, que estão fora do país, em sua maioria se concentram na Colômbia e Peru e quando questionados se poderiam retornar, 63,7 responderam que sim, porém, 36,3 registraram que não. Trata-se de um quantitativo importante que deve ser levado em conta no tocante a discussão ao retorno das atividades presenciais. Quando questionados sobre o que impedia o retorno a presencialidade, a maioria dos relatos evidenciou fatores econômicos e o fato de sentir insegurança com o desenvolvimento da pandemia. Fator este presente na vida de todos e que deve ser considerado no encaminhamento da discussão. Na consulta questionou-se sobre a preferência sobre o ensino remoto, híbrido ou presencial, contatou-se: 38, 8 % registrou pelo ensino presencial; 42,5 % pela manutenção do ensino remoto e 18,7 pelo ensino híbrido. Ainda que seja consenso sobre a permanência do ensino remoto entre a maioria, o colegiado preocupa-se com as perdas pedagógicas que existem na manutenção do ensino remoto, porém entende as dificuldades discentes para o

retorno presencial prevista para abril. No tocante a vacinação, 41,3 % tomaram as duas doses e reforço, e 55 % tomaram as 1 e 2 doses e 13,8 % relatam apresentar alguma comorbidade. No que se refere ao cuidado com algum familiar 22,6 % registraram cuidado integral ou por meio período de familiar. 46, 3 % avaliam o cenário da Pandemia como preocupante contra apenas 7,55 % que relatam tranquilidade. Considerando os dados do estudo e demais IN da Universidade: no mês de dezembro/2021 foi divulgada pela reitoria o retorno as atividades presenciais em abril; em janeiro e fevereiro houve um aumento de casos e óbitos causados pela Ômicron, que deixou dúvidas com relação a volta a presencialidade, destacando-se que não houve manifestação da reitoria para discussão do retorno com toda a comunidade acadêmica. Em fevereiro do corrente ano, com a baixa nos casos e mortes, volta-se a discutir o retorno a presencialidade na UNILA, embora não havendo discussões com a comunidade acadêmica, as informações foram sendo repassadas por meio de IN, e demais legislações visando a volta ao ensino presencial. A partir das discussões realizadas na COSUEN, é realizada a aprovação da RESOLUÇÃO Nº 3, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2022 que regulamenta o ensino híbrido e delega aos colegiados de curso a decisão pela manutenção do ensino remoto, ou adoção dos sistemas híbrido e/ou presencial. Ante esta nova perspectiva prevista legalmente o curso de Serviço Social: 1- Realizou no dia 08/03 plenária com os discentes e docentes do curso para discussão do tema e deliberamos por encaminhar uma pesquisa junto aos alunos para verificar a situação vacinal, localidade geográfica que se encontram, condições de retorno ao país, entre outras informações que pudessem subsidiar nossa decisão; 2- Realizamos reunião na manhã do dia 14/03 entre os professores para distribuição de disciplinas e discutirmos enquanto grupo o retorno presencial as atividades. Identificamos que entre o quadro de professores da área específica (07), 05 apresentam comorbidade e não retornariam presencialmente em abril, o que nos levou a considerar a manutenção do ensino remoto, associado aos dados da pesquisa que indicam que mais de 37% dos nossos estudantes estão fora do país ou estado do Paraná; O resultado do estudo e a discussão dos professores seria apresentada e refletida em reunião de colegiado, agendada para o dia 15/03; 3- Participamos de maneira on-line da Reunião da Reitoria (14/03 - 14 hs) para tratar sobre o retorno a presencialidade, o que acabou se mostrando muito difícil, pois houveram inúmeros problemas de acesso e transmissão, além do áudio baixo. Foi registrado na reunião, pela Coordenadora do Ciclo Comum, que todas as disciplinas daquele colegiado seriam realizadas de maneira presencial e só os professores que tiverem comorbidade manteriam as disciplinas de forma remota. Esta situação nos gerou muitas dúvidas, considerando que foi delegado aos colegiados de curso tal decisão e, considerando que muitos professores do Ciclo Comum ministram aulas no curso de SESO, se o mesmo encaminhar pela manutenção do ensino integral, de modo remoto, essa deliberação poderia ser estendida a estes professores? Este desencontro de informações gera muita dificuldade em darmos prosseguimento a discussão e, nesse sentido enviamos e-mail a coordenação do DACICLO solicitando esclarecimentos. Neste cenário, com muitas dúvidas a esclarecer, optamos por adiar a nossa Reunião de Colegiado, agendada para 15/03, que deliberaria sobre este tema, de forma a buscarmos mais informações. Desta forma, foi solicitado via e-mail aos professores de outras áreas que atuam no curso, que informassem sobre o posicionamento do colegiado a quem são vinculados sobre o retorno ou mesmo a condição individual de manutenção da atividade remota (a partir das justificativas legais previstas) para que pudéssemos ter uma ideia do panorama geral de todos os professores que ministrarão aula no curso. Em retorno as dúvidas, recebemos, no dia 15/03, retorno do DACICLO, informando que todas as disciplinas seriam ofertadas de maneira presencial, porém se esclarecer se a decisão do colegiado de SESO se estenderia aos professores do Ciclo Comum caso deliberássemos sobre a manutenção do ensino remoto. Informou ainda que os professores do Ciclo Comum teriam até o dia 29/03 para enviar autodeclaração de saúde, se fosse o caso. Do mesmo modo, dos 6 professores de outras áreas que atuarão no curso, incluído o Ciclo Comum de Estudos, apenas 3 se manifestaram em resposta a coordenação de SESO, informando que estariam dispostos a promover as disciplinas em ensino presencial. Os demais não se manifestaram. Ante esta informação, suscitam ainda mais dúvidas: a decisão do colegiado a qual pertence o professor, em optando pelo ensino remoto nos habilitaria enquanto chefia imediata a corroborar com tal decisão? Todos os professores que responderam a consultam registraram sua preocupação com a adoção do ensino presencial, manifestando que no possível cenário de parte das disciplinas se manter remota e parte presencial, o que poderia provocar evasão. Realizamos novamente reunião com as professoras do curso de modo a evidenciarmos o posicionamento de saúde para a volta do ensino presencial, e a partir dos relados, das 7 professoras, 5 não teriam condições de retorno ao ensino presencial por se enquadrarem na INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEDGG/ME Nº 90, DE 28 DE SETEMBRO DE 2021. Posteriormente, em análise do quadro de horários, em relação aos docentes que poderiam ofertar ensino presencial (02) e os que não poderiam (05), identificou-se que os estudantes poderiam evadir-se, considerando que a oferta ocorreria parte remota e parte

presencial. Analisando as disciplinas ofertadas no período de 2021.06, verificou-se que no segundo período, temos em maioria professores do Ciclo Comum, e ainda não temos informações concretas de como será a oferta. Ainda assim, teremos 02 docentes com formação específica neste período. Neste cenário, sem saber do Ciclo Comum teríamos, em tese apenas uma professora com formação específica na área ministrando presencialmente a disciplina, e a outra de forma remota, o que nos preocupa, pois poderia causar a evasão dos discentes que não pudessem acompanhar presencialmente. No quarto período, teríamos, das 07 disciplinas ofertadas, apenas 3 com a possibilidade de professor de modo presencial. No sexto período, das quatro disciplinas regulares, específicas da área de Serviço Social, todas seriam ministradas por professora com comorbidade, ou seja, de modo remoto. Considerando que a nova professora, que está alocada para dar aula nesta turma, está em processo de contratação e não informou sua condição de saúde não sabemos se ela poderá dar aula de modo presencial. No oitavo período serão ofertadas 5 disciplinas, sendo que dois professores manterão ensino remoto, e reiterando que sobre a nova contratada, que ministrará aulas também neste período, desconhecemos a possibilidade ou impossibilidade de ministrar disciplina de forma presencial. No décimo período serão ofertadas 03 disciplinas, e 02 docentes apresenta comorbidades. Ante este quadro, e, considerando o estudo realizado com os discentes o conjunto de professores entendemos como necessário a manutenção do ensino remoto até o período de agosto, quando retomaríamos ao ensino 100 % na presencialidade, considerando o quadro sanitário, Na atual conformação do curso, constituído de 7 professoras com formação específica e só duas tendo condições de saúde para o retorno ao ensino presencial, acreditamos que a oferta em parte presencial e em sua maioria remota, poderia promover evasão no curso, que já tem se mostrado bastante preocupante. Reiteramos, que, embora as perdas pedagógicas ocorram sobremaneira nesta modalidade (remota), o prejuízo seria ainda maior caso as disciplinas sejam ofertadas parte presencial, parte remota. Vamos deliberar a manutenção do ensino remoto com indicativo de manter todas as disciplinas do curso, inclusive as do Ciclo Comum sem respostas as dúvidas cm relação aos professores de outras áreas que ministrarão aulas no curso, o que nos coloca em uma situação de limbo institucional. Não nos é possível saber no momento a situação dos professores de outras áreas, considerando que o prazo para o envio da autodeclaração de saúde vai até o dia 29/03. Acreditamos que a coordenação do DACICLO enviará posteriormente as informações. Há que se registrar que é desejo de todo o corpo docente o retorno a presencialidade, porém há que se reconhecer que o cuidado a saúde é prioritário e sobretudo o aumento da evasão do curso, frente a impossibilidade ao ensino presencial, além de ser um direito aos docentes em condição de comorbidade. Nosso desejo é que em agosto toda a crise sanitária, pela qual o país atravessa atualmente seja resolvida e possamos voltar integralmente a presencialidade, no entanto, frente as dúvidas e a maioria do corpo docente com formação específica em Serviço Social estar impossibilitada, por questões de saúde ao retorno ao ensino presencial". Procedeu-se o debate e, seguindo o entendimento do grupo de professores e a análise realizada pela coordenação em relação ao demais professores de outras áreas, foi colocado em votação a aprovação ou não da manutenção do ensino remoto no curso. Por unanimidade, o colegiado de Serviço Social aprovou a manutenção do ensino remoto no curso em todas as disciplinas do curso de Serviço Social, inclusive as do Ciclo Comum, e demais áreas que contribuem com o curso, se for possível, seguindo as recomendações legais prevista. Sem mais esta pauta foi encerrada. **III – INFORMES;3.1 – Recomposição do Colegiado; C**om a chegada da nova professora, esta pauta será retomada na próxima reunião de colegiado já com a inclusão da docente. **3.2 - Convocação da candidata aprovada no concurso professor efetivo;** Como mencionando, está previsto a chegada da nova docente do curso para esta sexta-feira, dia 25 de março de 2022. **3. 3 - Processo de Reconhecimento do Curso;** Após reuniões com a procuradoria institucional, o curso foi informado que todo o processo de reconhecimento, ocorrerá por meio remoto, dessa forma, o curso se organizará nesse modelo para apresentar toda a documentação necessária. **3.4 - Informe professora Cristiane;** Foi aprovado um dos projetos de extensão da professora Cristiane, Intitulado "Juventude e direitos na tríplice fronteira". O projeto terá uma bolsa de estudos que vai até dezembro e os interessados deverão enviar a carta de intenções até o dia 28 de março. **3.5 – Informe professora Talita;** Foi aprovado a continuação até dezembro do projeto de extensão da professora Talita (Cidadania na escola) e os interessados deverão entrar em contato com a coordenação para solicitar maiores informações. Sem mais, eu, Jonatas Camargo, juntamente à coordenadora Juliana, lavramos esta ata, que se aprovada, será assinada pelos presentes. Foz do Iguaçu, 22 de março de 2022.

FORMULÁRIO DE OFERTA DE COMPONENTES – 2021.06
Curso de Serviço Social

Obs- Todas as disciplinas serão ofertadas de forma remota, se possível as do Ciclo Comum e demais áreas de formação que contribuem com o curso

2 PERÍODO

Cód. Comp.	*Componente*	*Per.*	*Vagas*	*Reserva Vagas*	*Docente(s)*	*Horário (Período)*	*Observações*
SER0003	FUNDAMENTOS HISTÓRICO-TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I		50		Katia	7T1234	
SER0004	QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL		50		Talita	2N1234	
GER0006	FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA II		50		Juliana Guanais	6N1234	
GER0009	INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		50		Ladislao Landa	5N1234	
GER0203	ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I		25		Elis Basso	3N34 4N1234	
GER0201	PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I		25		Maria Eta Vieira	3N34 4N1234	

4 PERÍODO

Cód. Comp.	*Componente*	*Per.*	*Vagas*	*Reserva Vagas*	*Docente(s)*	*Horário (Período)*	*Observações*
SER0013	PSICOLOGIA SOCIAL (34 h)		50		Ana Carolina Nisiide	2N34	**Posse agendada para o dia 25/03**
SER0012	ANTROPOLOGIA SOCIAL (34 h)		50		Anaxsuell Fernando da Silva	2N12	

SER0011	DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA, ESTADO E CLASSES SOCIAIS		50		Maria Bernadete	7T1234	
SER0014	SERVIÇO SOCIAL E PROCESSO DE TRABALHO I		50		Katia H. dos Santos	5N1234	
SER0016	ÉTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL		50		Elmides	6N1234	
SER0010	FUNDAMENTOS HISTÓRICO-TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III		50		Cristiane	3N1234	
SER0056	OFICINA DE FORMAÇÃO PROF II: PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO – **TURMA A**		25		Maria Geusina	4N1234	
SER0056	OFICINA DE FORMAÇÃO PROF II: PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO – **TURMA B**		25		Juliana	4N1234	

6 PERÍODO

Cód. Comp.	*Componente*	*Per.*	*Vagas*	*Reserva Vagas*	*Docente(s)*	*Horário (Período)*	*Observações*
SER0036	QUESTÃO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA II		50		Katia	4N1234	
SER0023	SOCIEDADE, INSTITUIÇÕES E SERVIÇO SOCIAL		50		Maria Bernadete	5N1234	
	POLÍTICA SOCIAL NA				Juliana	3N1234	

SER0027	AMÉRICA LATINA II		50				
SER0058	**OFICINA DE FORMAÇÃO PROF IV: ANÁLISE INSTITUCIONAL E SERVIÇO SOCIAL**		**25**		**Ana Carolina Nisiide**	**6N1234**	**Posse agendada para o dia 25/03**
SER0025	**ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL I**		**50**				**Não será ofertado, conforme registrado na ata acima**

8 PERÍODO

Cód. Comp.	*Componente*	*Per.*	*Vagas*	*Reserva Vagas*	*Docente(s)*	*Horário (Período)*	*Observações*
SER0061	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS		50		Maria Bernadete	6N1234	
SER0035	QUESTÕES DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO		50		Fernando Prado	5N1234	
SER0033	PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL		50		Maria Geusina	3N1234	
SER0069	SEMINÁRIO TEMÁTICO II				Cristiane	4N1234	
SER0025	Estágio III (Oferta Regular)		50		Ana Carolina Nisiide	2N12	**Posse agendada para o dia 25/03**

OBS: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL III não será ofertado.

10 PERÍODO

Cód. Comp.	*Componente*	*Per.*	*Vagas*	*Reserva Vagas*	*Docente(s)*	*Horário (Período)*	*Observações*
SER0047	OPTATIVA III – Serviço Social e Assistência Social		50		Talita	4N1234	
SER0078	OTCC I (Reoferta)		50		Maria Bernadete	2N12	
SER0025	**Estágio III (Reoferta)**		50		Elmides	3N1234	
	MONOGRAFIA I			Atividade			

Foz do Iguaçu-PR, 22 de março de 2022.

Juliana Domingues

Dra Juliana Domingues
Coordenadora do Curso de Serviço Social
Portaria: 249/2020

Emitido em 22/03/2022

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 2/2022 - CSERVSOC (10.01.06.02.04.03.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/05/2022 08:07)
CRISTIANE SANDER
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matrícula: 3054534

(Assinado digitalmente em 30/04/2022 19:47)
ELMIDES MARIA ARALDI
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matrícula: 1408780

(Assinado digitalmente em 02/05/2022 13:58)
JONATAS DE PAULA CAMARGO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SAILAESP (10.01.06.02.04.09)
Matrícula: 2164209

(Assinado digitalmente em 02/05/2022 09:46)
JULIANA DOMINGUES
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CSERVSOC (10.01.06.02.04.03.04)
Matrícula: 2306677

(Assinado digitalmente em 30/04/2022 19:28)
KATIA HALE DOS SANTOS
PROFESSOR VISITANTE
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matrícula: 3231734

(Assinado digitalmente em 03/05/2022 12:46)
MARIA BERNADETE REIS MAIA
PROFESSOR VISITANTE
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matrícula: 3256359

(Assinado digitalmente em 02/05/2022 17:26)
MARIA GEUSINA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matrícula: 2089333

(Assinado digitalmente em 02/05/2022 14:36)
TALITA DE MELO LIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CSERVSOC (10.01.06.02.04.03.04)
Matrícula: 1935543

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.unila.edu.br/documentos/ informando seu número: **2**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO**, data de emissão: **30/04/2022** e o código de verificação: **486c3b04df**